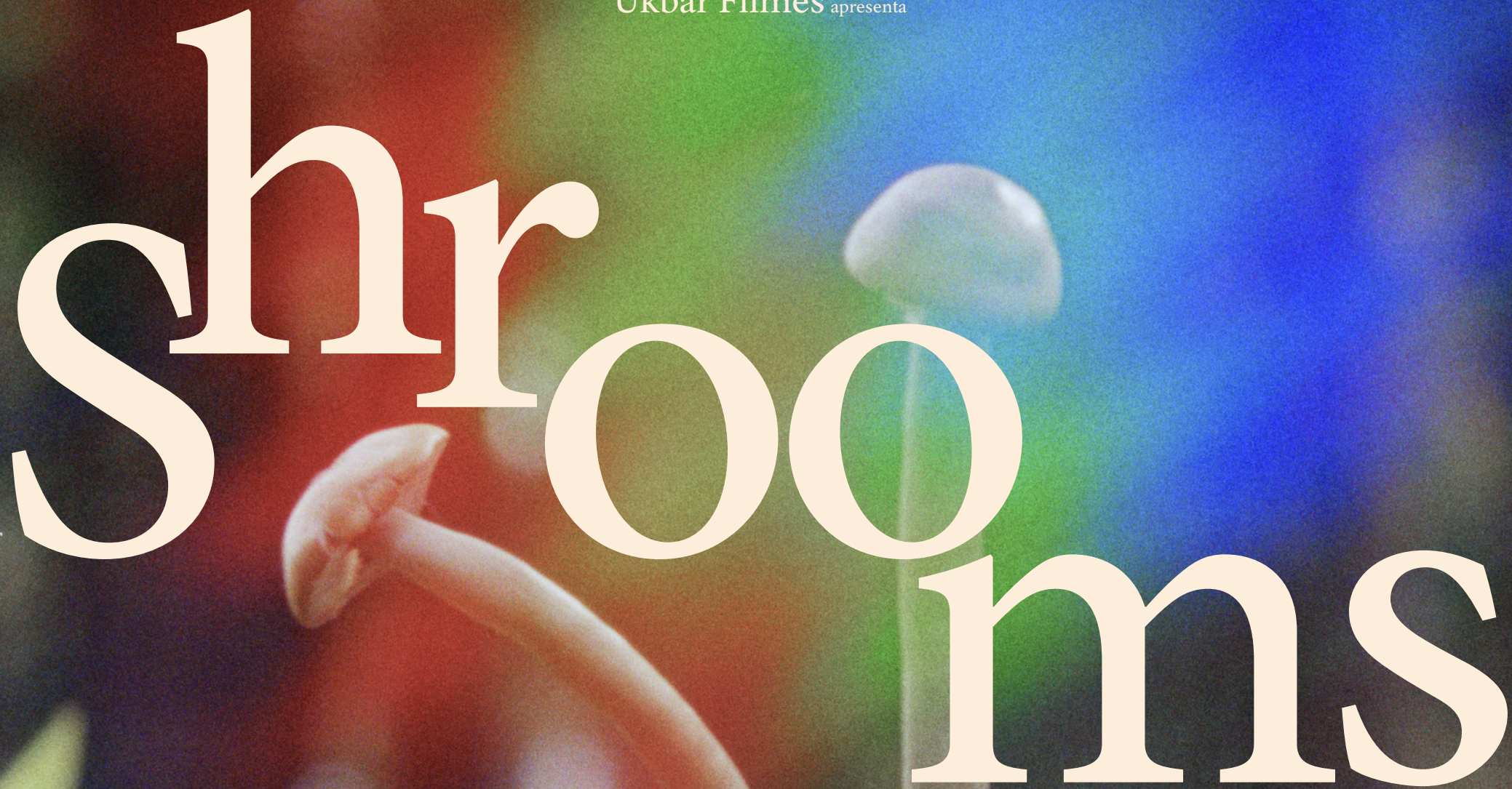


Ukbar Filmes apresenta

# Shrooms



Um filme de Jorge Jácome

Selecionado para

tiff

[www.tiff.net](http://www.tiff.net)  
7/9 - 17/9 2023,  
Toronto, Canadá

NY  
FF

[www.filmlinc.org/nyff2023](http://www.filmlinc.org/nyff2023)  
30/9 - 16/10 2023,  
Nova Iorque, EUA

Com  
Dan Padrino  
e Filipe Pereira  
Joana Costa Santos  
Tiza Gonçalves

Assistente de Realização  
David Cabecinha

Captação de Som  
Marcelo Tavares

Montagem de Som  
António Porém Pires

Música  
Shugo Tekina

Produzido por  
Pandora da Cunha Telles  
e Pablo Iraola

Produção  
Ukbar Filmes

Realização e montagem  
Jorge Jácome

Imagem  
Marta Simões

Correção de cor  
Andreia Bertini

Mistura de Som  
Tiago Matos

Design  
Joana Lourencinho Carneiro

Distribuição Internacional  
Portugal Film

Sinopse

SHROOMS parte de um estudo científico em que se testou o uso terapêutico da psilocibina dos cogumelos mágicos para o tratamento da depressão. Partindo da premissa desse estudo, SHROOMS acompanha Dan, um jovem venezuelano que atualmente vive em Lisboa, que apanha cogumelos mágicos na floresta e os distribui na cidade, para que possam ser usados por quem precisa de ajuda – como uma espécie de Robin Hood New Age – usando pombos-correio como forma de partilha.



“Normalmente as minhas ideias nascem a partir de alguma coisa muito pequena: um sentimento, uma fotografia, uma possibilidade inverosímil, uma música, qualquer coisa que não percebo bem mas que talvez mais tarde venha a fazer sentido. Gosto de uma sensação a partir da qual tudo começa e que depois invade os projectos, as imagens e o som, como uma constelação que se vai organizando.

Este projecto não nasceu de forma diferente. Em 2017 encontrei este artigo: “Composto retirado de “cogumelos mágicos” – psilocibina – pode ser uma resposta para a depressão crónica”. Guardei a notícia numa pasta do meu computador enquanto trabalhava no meu filme mais recente: “Past Perfect” (Berlinale 2019), um ensaio visual sobre a origem geográfica e temporal da tristeza e da melancolia.

Mais tarde encontrei um outro artigo: “Mundo: Pombos-correio levavam droga e telemóveis para a prisão”. Quando li a notícia imaginei a possibilidade de juntar os dois eventos numa teoria da conspiração entre cogumelos mágicos, humanos e pombos-correio.

Estes dois eventos impulsionaram a ideia de criar uma ficção-especulativa em que o consumo de drogas alucinogénias são usados como alternativa aos tratamentos convencionais para a depressão, encontrando uma possível cura da tristeza profunda, da depressão e da melancolia.

O tema da melancolia é recorrente nos meus filmes anteriores, seja de uma forma narrativa ou de sugestão pelas imagens que procuro criar. Em

Flores (2017) imaginei o arquipélago dos Açores totalmente invadido por hortênsias – exagerando a abundância de hortênsias nas ilhas. Destruição e beleza criavam uma narrativa de nove ilhas perdidas no meio do Oceano. Com Plutão (2013) comparei a perda de um amor de Verão à desclassificação de Plutão como planeta do nosso sistema solar – que teve lugar em 2006.

SHROOMS foi filmado em super 16mm. Sendo a revelação da película um processo químico (estranhamente semelhante aos efeitos da psilocibina no cérebro humano) interessou-me produzir imagens manipuladas no processo de revelação: tornando as cores mais fortes, criando efeitos fantasmagóricos ou sobreposições de imagens. Como se o próprio filme estivesse sob algum tipo de efeito alucinógeno.

SHROOMS pretende explorar a ligação entre mente e corpo, o poder curativo dos cogumelos e a relação entre a experiência subjetiva e a realidade como formas de imaginar um mundo de novas possibilidades.”

— o realizador, Jorge Jácome

Jorge Jácome (1988, Viana do Castelo – Portugal) é um cineasta e artista que vive e trabalha em Lisboa. É licenciado em Realização e Montagem pela Escola Superior de Teatro e Cinema e frequentou a Le Fresnoy – Studio National des Arts Contemporains, em França, entre 2014 e 2016.

Os seus filmes (*Flores, Past Perfect*) são frequentemente apresentados em festivais de cinema e museus, tais como a Berlinale, Toronto International Film Festival, San Sebastian, New York Film Festival, Viennale, Palais de Tokyo, MoMa, TATE Modern, Tabakalera entre muitos outros.

Entre os prémios que os seus projetos mereceram destacam-se o Grande Prémio da Competição Internacional do IndieLisboa, Melhor Filme no Festival de Hamburgo, com *Past Perfect* (2019), grande Prémio no 25 FPS, Punto de Vista, BIEFF, e o prémio “Novo Talento” no IndieLisboa, com o *Flores*.

Em 2022 teve a estreia mundial da sua primeira longa- metragem *SUPER NATURAL* na Secção Forum do Festival de Berlim, na qual venceu o Prémio FIPRESCI. A sua mais recente curta-metragem, *SHROOMS* (2023), foi selecionada para a Secção Wavelengths do Toronto International Film Festival e também para o New York Film Festival.

[2022] *Super Natural* | 85'

[2019] *Past Perfect* | 23'

[2017] *Flores* | 26'

[2016] *Fiesta Forever* | 20'

[2015] *A GUEST + A HOST = A GHOST* | 16'

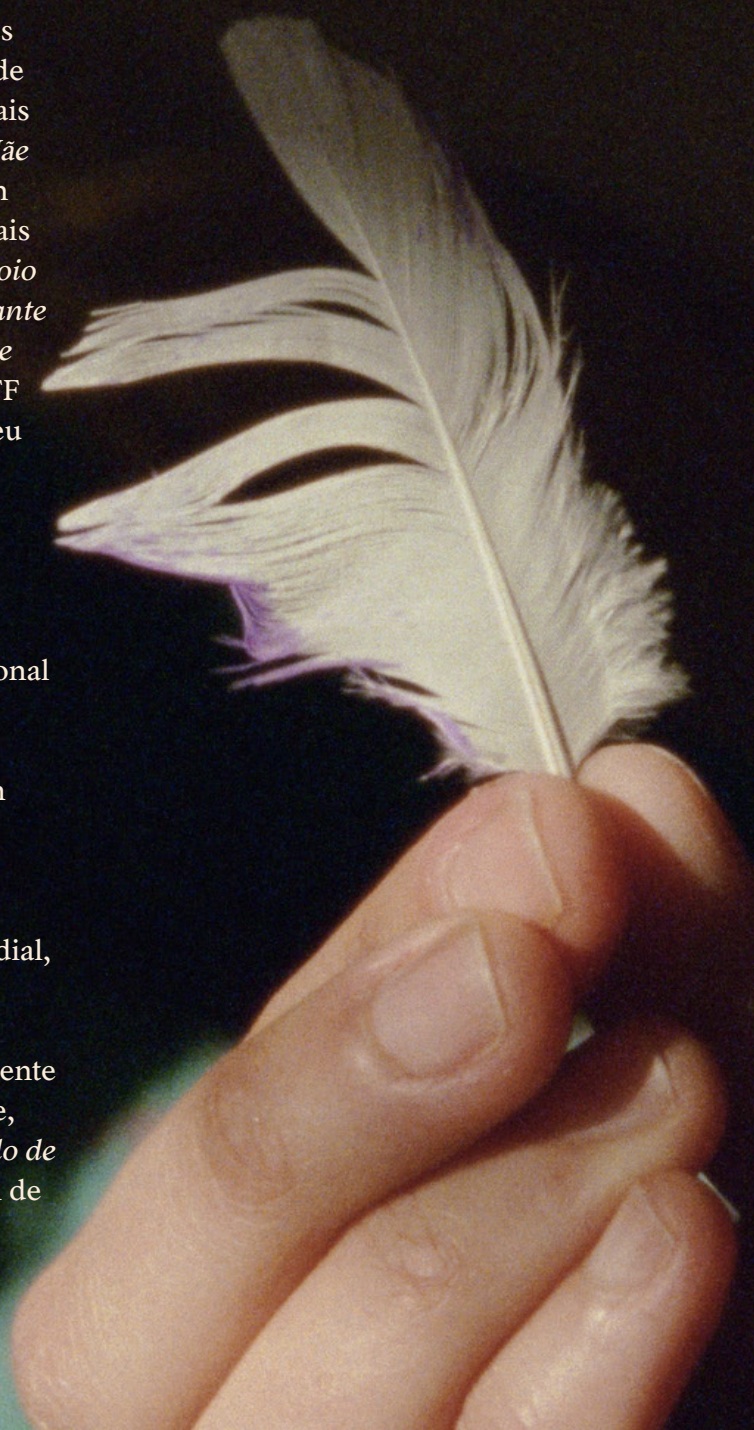
[2013] *Plutão* | 30'

## UKBAR FILMES

Fundada em 2009 por Pandora da Cunha Telles e Pablo Iraola, a Ukbar Filmes produziu cerca de 80 produções cinematográficas/audiovisuais tais como *Florbela, A Arte de Morrer Longe* ou *A Mãe é que Sabe*. As coproduções da Ukbar passaram por alguns dos principais festivais internacionais como *Pontes de Sarajevo* (Cannes 2014), *Comboio de Sal e Açúcar* (Locarno 2016), *Joaquim e Vazante* (Berlim 2017), *O Homem Que Matou D. Quixote* (Cannes 2018), *Gaza Mon Amour* (Veneza e TIFF 2020) e *Super Natural* (Berlim 2022) que venceu o Prémio FIPRESCI da secção Forum.

Nos últimos cinco anos apostaram também fortemente nas séries, tendo *A Espia, Crónica dos Bons Malandros* e *Soldado Milhões* conseguido audiências ímpares na ficção nacional da RTP 1, que acolheu também a nova série de telefilmes *Contado por Mulheres*, projeto com dez realizadoras diferentes. De realçar também as séries *Operação Maré Negra*, com a Ficción Producciones para a Amazon Prime Video, e mais recentemente *Rabo de Peixe*, para a Netflix, que atingiu rapidamente o top 10 mundial, feito inédito para uma produção nacional.

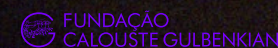
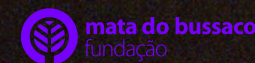
Em 2023 a Ukbar Filmes estreia *Amadeo* de Vicente Alves do Ó, *Vadio* (São Paulo) de Simão Cayatte, *Shrooms* (Toronto) de Jorge Jácome e *Sobretudo de Noite* de Víctor Iriarte, que vai estar no Festival de Veneza na secção Giornate Degli Autori.



Obra com o  
Apoio Financeiro



Com o Apoio



Distribuição Internacional





PORTUGAL  
FILM

Casa do Cinema  
Rua da Rosa, 277, 2º andar, sala 1.4  
1200-385 Lisboa  
[www.portugalfilm.org](http://www.portugalfilm.org)  
(+351) 213 466 172  
[dir@portugalfilm.org](mailto:dir@portugalfilm.org)

